

MUSEU DA ESCOLA E DA INFÂNCIA: LUGAR DE HISTÓRIA E DE MEMÓRIA

Ariclê Vechia
Sandino Hoff
Ademir Valdir dos Santos

INTRODUÇÃO

A revista *Cadernos de Pesquisa* Pensamento Educacional abre uma nova seção, denominada Documentos, que pretende publicar documentos históricos, legislação e documentos da atualidade, bem como depoimentos e entrevistas, que contribuem com a preservação da história e da memória da educação. Para iniciar a seção, vamos falar do Museu da Escola e da Infância: Lugar de História e de Memória, criado no âmbito do Grupo de Pesquisa Educação e História: cultura escolar e prática pedagógica do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação da Universidade Tuiuti do Paraná-UTP, criado em 2008, no objetivo de recuperar facetas da cultura escolar da educação infantil e do ensino fundamental da região Sul do Brasil, nos séculos XIX e XX¹.

Fonte de inspiração no passado, sua função é preservar, valorizar e difundir para o público, elementos da vida social, ligados, de uma forma ou outra, à história e à memória de uma sociedade. Aos objetos sem vida, mudos e inertes, se acrescenta o seu significado para quem o lê: "Ler um museu é uma forma de ler a vida, portanto, cada um realiza essa leitura com as condições de que dispõe". (PEIXOTO, 2004, p. 266).

A renovação teórico-metodológica, pela qual vem passando a História da Educação, a partir da década de 90 do Século XX, tem colocado em foco a nova história cultural da educação, ligada à história do currículo, das instituições educativas e da cultura escolar.

O campo da História da Educação tem assistido a emergência de um significativo interesse pela escola e pelo seu passado. Novos

¹ Na coordenação geral do Museu da Escola e da Infância, encontra-se a Prof^ª. Dr^ª. Ariclê Vechia, e, na vice-coordenação, a Prof^ª. Ms. Maria Iolanda Fontana. Fazem parte da equipe os professores Dr. Ademir Valdir dos Santos e Dr. Sandino Hoff, além dos Professores das Licenciaturas da UTP e do Mestrado em Educação da Universidade Tuiuti do Paraná.

olhares foram lançados sobre o patrimônio e a materialidade da escola e a memória dos atores educativos. Decorre daí, o interesse pela preservação da cultura material da escola, em outras palavras, pelo conjunto de artefatos materiais necessários para o funcionamento da escola envolvendo mobiliário e acessórios, infraestrutura do prédio escolar, utensílios destinados ao ensino das matérias como cartilhas, livros de leitura, mapas, globos, cadernos escolares, programas de ensino, panfletos, almanaques, mata-borrão, canetas, tinteiros, laboratórios de física e química.

Escolano (1990, p. 7) nos diz que os materiais são vestígios e registros das finalidades culturais da escola: *“los textos, el mobiliário, los espacios y todos los elementos que componen el utillaje escolar hablan también de nuestros modos de pensar y de sentir, de los sistemas de valores que informam que la educacion, de la intrahistoria de la escuela y de las relaciones de ésta com la sociedad de cada época”*. Cresce, portanto, entre os historiadores a preocupação em relação à preservação de fontes de pesquisa e de memória educacional em arquivos escolares, museus e centros de documentação.

A partir desta reconfiguração teórico-metodológica, cresce o interesse em torno da escola e da procura de sua identidade social. Várias ações e atividades têm sido desenvolvidas pela comunidade internacional de Historiadores da Educação e entidades no sentido de resgatar a cultura escolar em diversos tempos e espaços. Assim, estão sendo desenvolvidos projetos de pesquisa e encontros, bem como criados ou reativados Museus Escolares e da Infância em diferentes partes do mundo. Podemos citar: o Museo Virtual de La Gestión Educativa e Escolar, criado na Argentina em 1883 e, atualmente, transformado em Museu Virtual; The Toy Museum, em Coventry, Reino Unido; Museu Escolar Basco (S. Sebastian, País-Basco, Espanha); Projeto Minha Escola – Memória Viva, 2007, financiado pela Fundação Carlos Chagas; Museu da Escola de Minas Gerais, BH; Museu Vivo da Escola Primária no Porto, 2004, e em diversas outras localidades de Portugal, Espanha, França e Itália.

1 OBJETIVOS DO MUSEU DA ESCOLA E DA INFÂNCIA

Os objetivos do Museu dirigem suas atividades para: a) criar, junto ao PPGED- Mestrado em Educação e Curso de Pedagogia da Universidade UTP, o *Museu da Escola e da Infância: lugar de*

História e de Memória com vistas à recuperação de facetas da cultura escolar da educação infantil e do ensino fundamental da região Sul do Brasil, nos séculos XIX e XX; b) e instituir um núcleo de documentação, entendida no sentido amplo, que propicie o desenvolvimento de pesquisas sobre a escola, a infância e sobre as disciplinas componentes do currículo e sobre diferentes aspectos da cultura escolar.

Os objetivos específicos:

- Arrecadar junto às instituições escolares de educação infantil e do ensino fundamental de Curitiba objetos materiais para formar o acervo do Museu: carteiras, armários, globos, mapas, livros, cadernos, fotos, uniformes escolares.

- Gestionar junto à comunidade docente e discente da Universidade Tuiuti do Paraná a doação ou o empréstimo de materiais didáticos e escolares utilizados ou produzidos por alunos e professores, tais como: livros didáticos, cadernos escolares, provas escolares, Boletins de Alunos, mapas, globos, penas, tinteiros, mata-borrão, registro de atividades docentes: relatório de estágio, registros diversos, brinquedos e jogos infantis, uniformes escolares, lancheiras, etc.

- Buscar junto à comunidade docente e discente da Universidade Tuiuti do Paraná, a doação ou empréstimo de material iconográfico: fotos de salas de aula, fotos de turma de alunos, fotos de escolas, filmes sobre atividades escolares.

- Coletar ou reproduzir livros, artigos de jornais e revistas, publicações várias de natureza educativa ou sobre a escola, existentes nos acervos de Bibliotecas, Arquivos públicos ou particulares para compor o acervo do Museu.

- Pesquisar em Arquivos e Bibliotecas textos legais e documentos oficiais que forneçam informações sobre o espaço escolar e as políticas e práticas pedagógicas desenvolvidas durante os séculos XIX e XX, tanto em escolas do Paraná como da região Sul.

- Reconstituir, por meio de desenhos ou maquetes, o espaço escolar, os materiais didáticos e as práticas educativas do século XIX e início do XX, com base nas informações obtidas em documentos oficiais ou em relatos de seus autores.

- Colher depoimentos de ex-professores, ex-diretores e ex-alunos sobre os espaços escolares, os materiais didáticos e as práticas educativas vivenciadas na escola.

2 O PLANO DE AÇÃO E A JUSTIFICATIVA DO MUSEU DA ESCOLA E DA INFÂNCIA

O plano de atividades do Museu foi programado para seguir os seguintes passos:

- Realizar palestras sobre a cultura escolar da educação infantil e do ensino fundamental nas escolas das redes municipal e estadual de Curitiba, bem como da região Sul, a fim de estimular professores e alunos a preservar objetos da cultura material da escola e sensibilizá-los a fazer doações para museus e centros de documentação.
- Realizar cursos de Extensão, principalmente endereçados aos alunos dos cursos de graduação em Pedagogia, História, Letras, Geografia, Educação Física e Matemática, da Universidade Tuiuti do Paraná.
- Montar exposições e amostras com o acervo obtido, destacando diferentes facetas da história escolar.
- Estimular a realização de TCCs e dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado, orientando e disponibilizando o acervo do Museu Escolar.
- Oferecer material de pesquisa para os Estudos Dirigidos de várias disciplinas, como Fundamentos da Educação, Metodologia da Pesquisa, Alfabetização e outras.

O projeto de criação do *Museu da Escola e da Infância: lugar de História e de Memória* junto ao PPGED - Mestrado em Educação, Curso de Pedagogia da Universidade Tuiuti do Paraná, bem como o subprojeto: *Minha Escola: História e Memória* visa propiciar atividades de extensão e de pesquisa ao corpo discente e docente da Instituição. Ligado ao Grupo de Pesquisa Educação e História: Cultura Escolar e Práticas Educativas do PPGE - da linha de Pesquisas Práticas Pedagógicas: elementos articuladores, do Mestrado de Educação da UTP - pretende atender à tão necessária articulação entre o PPGE e as licenciaturas entre a Universidade e a Comunidade.

O acervo de um Museu e as atividades a ele relacionadas poderão proporcionar a realização de estudos, pesquisas, conferências, TCCs, dissertações de Mestrado e teses de Doutorado, envolvendo professores e alunos das diferentes licenciaturas da UTP.

3 O SUBPROJETO MINHA ESCOLA: HISTÓRIA E MEMÓRIA

O subprojeto, *Minha Escola: História e Memória*, pretende criar uma rede de museus escolares na cidade de Curitiba, com

a finalidade de preservar a história e a memória da escola na perspectiva da valorização do patrimônio material e da cultura escolar das instituições de ensino. A preservação da memória da Cultura Escolar pode ser realizada com a (re)descoberta e divulgação dos materiais que fizeram parte dessa realidade e pela recuperação da memória dos atores nela envolvidos.

Com este projeto, pretende-se criar raízes entre a escola e o seu passado; entre a escola e a comunidade, desenvolvendo nos seus membros um sentimento de pertença a uma entidade coletiva, comum a (quase) todas as pessoas – *a escola*.

Desenvolver laços afetivos e processos de compreensão entre os atuais alunos e a história da instituição que faz parte de sua formação. Os professores poderão ter, assim, um instrumento pedagógico capaz de desenvolver uma cultura escolar embasada na compreensão de que a educação e o espaço escolar são construções históricas.

O objetivo geral do subprojeto: Formar uma Rede de Museus Escolares em Curitiba para preservar a *história e a memória* das instituições escolares em Curitiba.

Os objetivos específicos:

- Estabelecer a ligação das escolas aos seus itinerários históricos, na valorização dos percursos da instituição.
- Criar elos entre a população e seu passado escolar, criando um sentimento de pertencimento a uma entidade coletiva.
- Instituir elos entre a escola e a comunidade, tomando como referência esses elementos comuns, a memória da escola e da infância, assim como os objetos materiais que evocam essa memória.
- Desenvolver nos alunos uma formação embasada na compreensão do desenvolvimento do sistema educativo, na história da instituição, dos processos de ensino aprendizagem, numa perspectiva de continuidade.
- Realizar exposições e amostras educativas e culturais, permanentes ou temporárias.

O plano de ação do subprojeto está assim programado:

- Estabelecer contatos com as escolas de educação infantil e ensino fundamental da rede Municipal, Estadual e Particular de Curitiba.
- Expor à direção e ao corpo docente a importância de a escola criar elos com a comunidade, assim como a valorização da preservação da memória e da história das instituições escolares.

- Assessorar na elaboração de projetos de criação de Museus ou Centros de História e Memória.
- Preservar objetos materiais pertencentes às instituições escolares e que constituem o seu patrimônio histórico e cultural, tais como:
 - a) Materiais didáticos e escolares, utilizados ou produzidos por alunos e professores, de natureza diversa e que fizeram ou fazem parte da cultura escolar.
 - b) Fotografias e outros documentos iconográficos.
 - c) Textos legais e documentos oficiais, regulamentos, estatísticas, e relatórios técnicos.
 - d) Documentos de circulação interna nas instituições escolares, documentos administrativos. Livros, artigos de jornais e revistas, poesias, publicações várias de natureza educativa, tais como trabalhos científicos, pedagógicos e culturais.
- Assessorar quanto à
 - a) Elaboração de projetos para coleta de depoimentos orais de ex-professores, ex-alunos, ex-funcionários e demais pessoas da comunidade.
 - b) Criação de um banco de dados com este material.
 - c) Elaboração de projetos e campanhas junto à comunidade, principalmente de ex-alunos e professores, para coleta de materiais escolares: livros didáticos, fotos, cadernos escolares, etc.
 - d) Realização de estudos e pesquisas sobre o material coletado.
 - e) Promoção de Eventos e Exposições Pedagógicas.
- Orientar a elaboração de pesquisas, elaboração de textos e estudos sobre a instituição escolar e a infância.

4 APRESENTAÇÃO AO DEPOIMENTO DA EX-PROFESSORA

A carência de traços manuscritos, de material e mobiliário escolar é para o historiador da educação uma fonte de preocupação. Héry, ao estudar as lições da disciplina História na França, assim se manifesta: "A dificuldade, com efeito, consiste em reunir traços manuscritos da atividade do professor e do aluno, porque não houve ali verdadeira política de conservação dos arquivos escolares até os últimos anos". (HÉRY, 1999, p. 12). Essa constatação, feita na França, aplica-se, de forma ampliada, também a nossa região. Os vestígios, constituídos de exemplares isolados, devem ser

confiados aos museus a quem compete o cuidado de salvaguarda das fontes.

Conservar a história escolar faz parte dos objetivos do Museu da Escola e da Infância. A própria autora citada instituiu o "estudo de dossiês dos professores de história e o testemunho de antigos alunos e professores". (HÉRY, 1999, p. 13). Acrescentou: "[...] O professor dá vida aos programas: os gestos e o olhar, as inflexões de voz e o calor da palavra". (HERY, 999, p, 12-13). O ato de organizar a escola e os recursos didáticos para transmitir o conhecimento, muitas vezes, recuperados através de fontes mutiladas, podem ficar mais "vivos" se complementados por depoimentos dos testemunhos que ministraram o ensino. As práticas reais do ensino de tempos passados, talvez, estejam melhor reveladas nos depoimentos de ex-professores.

Um aspecto importante do Museu é a salvaguarda de documentos, mobiliários e fontes impressas ou manuscritas. O segundo aspecto é produzir fontes, a partir da história oral, em termos de entrevistas e depoimentos e de outras formas de levantamento de dados que relatem experiências de ensino e desvelem a forma de organização do trabalho pedagógico correspondente ao período e ao local da investigação.

Assim, o depoimento da ex-professora Maria Germana cobre uma totalidade daquele peculiar campo educativo e integra possibilidades de reflexões sobre experiências ousadas e eficazes. Recolher a palavra de antigos alunos e professores é utilizar uma forma de se obter um impacto na prática pedagógica do ensino atual, porque revela uma história e uma cultura escolar.

O depoimento, apresentado nesta seção da revista *Cadernos de Pesquisa* *Pensamento Educacional*, tem uma característica diferenciada daquelas entrevistas normalmente realizadas para obtenção de dados específicos de pesquisa. O recolhimento da palavra do entrevistado é utilizado, no caso de uma investigação, como material específico para o tema determinado naquele projeto. O depoimento da ex-professora caracteriza-se por desvelar a relação educativa que coloca, frente a frente, uma forma histórica de educador e uma forma histórica de educando. Essa relação educativa se constitui numa maneira de preparar e utilizar os recursos didáticos para transmitir o conhecimento; revela, além disso, como eram organizados o espaço físico e o mobiliário, onde ocorria a relação educativa. Em suma, o depoimento não apenas revela traços

peculiares do ensino com fins de alicerçar o estudo de um tema investigativo, mas apresenta uma forma histórica de organização do trabalho pedagógico, ou uma forma peculiar de cultura escolar produzida no período de atuação da ex-professora.

A organização da escola e do ensino não difere daquela descrita por Hoff, na apresentação do livro *A Arte de Ensinar de Ratke (1612)*:

Ratke apresentou, à semelhança dessa divisão do trabalho material (manufatura) sua proposta de divisão do trabalho didático: um único professor, com a presença de dezenas de alunos, num mesmo lugar e, utilizando o mesmo instrumento de trabalho, o manual didático, ministrava o mesmo ensino a todos, na mesma hora e ao mesmo tempo. (HOFF, 2008, p. 8)

O depoimento insere-se na atividade pedagógica de uma escola particular, paroquial, multisseriada e rural. Trata-se de um ensino histórico ministrado nas situações humanas e sociais de um tempo educacional datado que propicia a legibilidade das ações educativas perceptíveis na história.

REFERÊNCIAS

ESCOLANO, Agustín. *Presentación*. In: Cien Años de Escuela em España (1875-1975). Salamanca: Kadmos, 1990.

HÉRY, Evelyne. *Un siècle de leçons d'histoire*. Rennes: Presses Universitaires, 1999.

HOFF, Sandino. Apresentação. RATKE, Wolfgang. *Escritos sobre A Nova Arte de Ensinar de Ratke (151-1635): textos escolhidos*. Campinas: Autores Associados, 2008, p. 1-26.

PEIXOTO, Ana Maria Casasanta. Museu da escola: uma leitura em aberto. In: MENEZES, Maria Cristina (Org.). *Educação, Memória, História: Possibilidades, Leituras*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004, p.265-286

VECHIA, Ariclê e SANTOS, Ademir Valdir dos (orgs). *Cultura Escolar e História das Práticas Pedagógicas*. Curitiba: Ed. UTP, 2008.